

A TRANSFORMAÇÃO DA CONTABILIDADE NA ERA DIGITAL: VANTAGENS DA CONTABILIDADE CONSULTIVA E O ECOSISTEMA TECNOLÓGICO.

The Transformation of Accounting in the Digital Age: Advantages of Consultative Accounting and the Technological Ecosystem

Alana Daniely Santana dos Santos¹

RESUMO: Este trabalho investiga a evolução da contabilidade até o surgimento da contabilidade consultiva, destacando sua importância na administração de bens e o impacto da tecnologia na prática contábil. O objetivo é avaliar a percepção dos profissionais contábeis sobre as vantagens e desafios da contabilidade consultiva. Para isso, foram coletadas respostas de 26 profissionais da contabilidade em diferentes estados do Brasil, analisando suas percepções através de questionários. Os resultados indicam que a maioria dos profissionais percebe a contabilidade consultiva como uma evolução significativa, agregando valor aos clientes e exigindo novas habilidades. A adoção de tecnologias tem sido crucial para essa transformação, automatizando tarefas, melhorando a gestão financeira e facilitando a comunicação com os clientes. As principais vantagens percebidas incluem a proximidade com os clientes, orientações detalhadas, automatização de processos e acesso a informações em tempo real. Conclui-se que a contabilidade consultiva, aliada à tecnologia, representa um avanço importante para a prática contábil, promovendo uma gestão mais eficaz e informando melhores decisões empresariais.

Palavras-chave: Contabilidade consultiva; Tecnologia; Contadores.

ABSTRACT: This study investigates the evolution of accounting up to the emergence of consultative accounting, highlighting its importance in asset management and the impact of technology on accounting practices. The objective is to assess the perception of accounting professionals regarding the advantages and challenges of consultative accounting. To this end, 50 accounting professionals from different states in Brazil were interviewed, analyzing their perceptions through questionnaires. The results indicate that most professionals perceive consultative accounting as a significant evolution, adding value to clients and requiring new skills. The adoption of technologies has been crucial for this transformation, automating tasks, improving financial management, and facilitating communication with clients. The main perceived advantages include closer proximity to clients, detailed guidance, process automation, and real-time access to information. It is concluded that consultative accounting, combined with technology, represents an important advancement for accounting practice, promoting more effective management and informing better business decisions.

Keywords: Advisory accounting; Technology; Accountants.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, a indústria contábil está passando por diversas transformações, impulsionadas pelos avanços tecnológicos (Bygren, 2016). A integração da tecnologia na prática contábil está revolucionando a forma como os serviços são prestados, tornando-os mais ágeis, eficientes e estratégicos (Thomson, 2018).

A alta demanda por serviços contábeis devido às suas obrigações requer que os escritórios façam adaptações significativas nos processos internos, o que pode impactá-los positivamente. Os gestores têm a oportunidade de expandir seu mercado, aumentar a competitividade e reduzir os custos utilizando recursos inovadores (Bomfim, 2020).

Considerando que o papel do contador vai além das tarefas tradicionais, os empresários buscam orientações precisas para impulsionar o crescimento contínuo de seus negócios. A tecnologia desempenha um papel fundamental nessa evolução, permitindo uma rápida troca e processamento de informações contábeis (Oliveira & Malinowski, 2017).

A consultoria contábil, ao longo do tempo, tornou-se uma oportunidade valiosa para os escritórios contábeis expandirem seus serviços e proporcionarem maior valor aos clientes. Originado do termo latino "consultore", que significa aquele que oferece conselhos, o consultor contábil desempenha um papel crucial ao fornecer orientações estratégicas (Leite, Carvalho, Oliveira & Rohm, 2009).

Nery (2020) destaca as várias mudanças ocorridas na contabilidade nos últimos anos, onde é possível observar as quatro vertentes atuais da contabilidade (Tradicional, Online, Híbrida e Consultiva), que surgiram das diversas formas de se praticar a contabilidade e dos avanços tecnológicos que permitiram a automação de muitos processos rotineiros, possibilitando ao profissional atuar de novas maneiras.

Tork Filho e Silva (2021) diz que profissionais estagnados que resistem às transformações estão fadados ao fracasso e ao esquecimento. O mercado precisa de pessoas ativas. O contador moderno, segundo estes autores, já não é mais um mero "guarda-livros", um conhecedor de todos os números, um apurador de impostos das empresas; o contador moderno é um profissional de ampla visão que está sempre atualizado e que acumula muitos conhecimentos.

"Com um amplo conhecimento de sistemas e tecnologias de informação, além de sua atuação em diversas áreas organizacionais, o contador é capaz de facilitar mudanças significativas nas empresas" (Szuster, 2015, p. 124). Nesse contexto, a contabilidade consultiva emerge como uma abordagem inovadora, que vai além da simples conformidade fiscal e relatórios financeiros. Ela se propõe a oferecer orientações detalhadas e suporte para a tomada de decisões empresariais, integrando tecnologia e expertise contábil (Sousa, 2016).

Conforme destacado por Rocha (2018), representa uma abordagem moderna e eficiente para os serviços contábeis, adaptando-se aos avanços tecnológicos e às demandas da sociedade contemporânea. No entanto, apesar das vantagens evidentes, muitos clientes ainda não estão preparados para essa mudança, devido a uma visão ultrapassada sobre a profissão contábil (Hernandes, 2018).

Thomson (2018) argumenta que, à medida que a tecnologia avança, muitas tarefas básicas são automatizadas, liberando os contadores para se concentrarem em tarefas

mais estratégicas. Novas habilidades serão cada vez mais exigidas, incluindo conhecimento em Big Data, ferramentas de análise de dados, gerenciamento estratégico e controle de processos contábeis automatizados.

Este estudo tem como objetivo geral investigar qual é a percepção dos profissionais contábeis sobre as vantagens da contabilidade consultiva e o impacto da tecnologia nesse contexto. Sendo assim, a questão-chave que orientará esta pesquisa é: "Qual é a percepção dos profissionais contábeis sobre as vantagens e os desafios da contabilidade consultiva na era digital?"

Nesse sentido, o estudo busca especificamente avaliar o impacto do uso da tecnologia no desempenho das atividades diárias da profissão contábil, identificar as características e o perfil dos profissionais contábeis em relação à prática de consultoria e verificar os benefícios e desafios associados à prestação de serviços de consultoria contábil.

A relevância desses objetivos específicos e do estudo como um todo reside na compreensão aprofundada da interseção entre a tecnologia e a prática contábil consultiva, bem como em sua aplicabilidade no contexto atual.

Considerando a competitividade do mercado de serviços contábeis e a crescente demanda por informações confiáveis e ágeis no processo decisório, o estudo da percepção dos profissionais contadores em relação à contabilidade consultiva é fundamental.

Além disso, ao abordar a escassez de estudos específicos sobre consultoria contábil digital, este trabalho contribui para preencher uma lacuna na literatura acadêmica, fornecendo um material de apoio para futuras pesquisas e fomentando reflexões mais profundas sobre a contabilidade gerencial e consultiva.

Para a comunidade em geral, os resultados deste estudo têm o potencial de fornecer informações úteis e práticas que podem informar as decisões dos profissionais contadores e gestores, promovendo uma gestão mais eficaz e melhorando a qualidade dos serviços prestados.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 MODELOS DE NEGÓCIO E DIVERSIFICAÇÃO DA CONTABILIDADE

Nery (2020) afirma que nos últimos anos, a contabilidade tem evoluído significativamente devido ao avanço tecnológico, permitindo a automação de muitos processos antes realizados manualmente, como a digitação de notas fiscais e o cálculo de tributos. Essa evolução resultou na separação da contabilidade em quatro vertentes principais: Tradicional, Online, Híbrida e Consultiva.

A contabilidade tradicional, caracterizada pelo foco no cumprimento das obrigações legais, tem sido amplamente conhecida. No entanto, com a integração de soluções digitais, surgiram novas formas de atuar no setor. A contabilidade online utiliza recursos digitais para oferecer serviços similares aos da contabilidade tradicional, mas com custos reduzidos, facilitando o acesso para clientes que buscam economia (NASAJON (2024)).

Por outro lado, a contabilidade híbrida combina elementos das abordagens tradicional e online, buscando oferecer um equilíbrio entre custo e valor agregado. Esse modelo permite aos contadores utilizar ferramentas digitais para padronizar e agilizar o trabalho, enquanto ainda oferecem um nível básico de suporte e consultoria NASAJON (2024).

A contabilidade consultiva representa a vertente mais avançada, onde os contadores atuam como consultores estratégicos, utilizando a tecnologia para oferecer análises preditivas e recomendações que auxiliam os clientes na tomada de decisões financeiras e estratégicas (Nery, 2020). Este modelo destaca-se por proporcionar um atendimento proativo e personalizado, visando transformar a gestão dos negócios dos clientes e agregar valor real.

2.2 CONTABILIDADE CONSULTIVA

A contabilidade é uma ciência social que está em constante evolução, impulsionada pelas necessidades da sociedade, exigências e desafios do desenvolvimento dos negócios, empresas e instituições. Esta ciência é uma ferramenta que oferece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa e existe para auxiliar as pessoas no processo decisório (Marion, 2009).

Há várias perspectivas sobre o conceito, princípios e objetivos da contabilidade consultiva. De forma geral, pode-se afirmar que a contabilidade consultiva é um modelo de negócio no qual o contador trabalha em proximidade com os empresários, focando no relacionamento com o cliente e utilizando a Ciência da Contabilidade para analisar e promover a saúde financeira das pequenas empresas, orientando-as rumo à prosperidade e à riqueza (Rocha, 2018).

Sob uma perspectiva prospectiva, a contabilidade deve ser vista como um conhecimento científico que permite aos usuários obter informações de controle e planejar o futuro da organização (Szuster, 2015). Portanto, a profissão contábil deve buscar o alinhamento com as práticas organizacionais, acompanhar a evolução tecnológica, para manter a melhoria contábil e produzir efeitos positivos no campo prático.

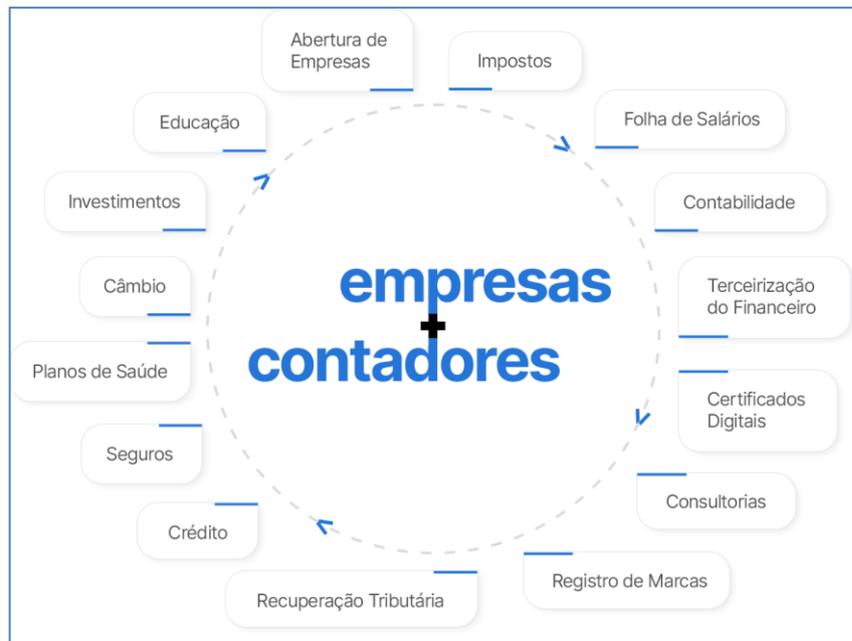
A atuação do profissional contábil é abrangente e envolve conhecimento extenso de sistemas, relacionamento com tecnologias de informação e atuação em todas as áreas organizacionais. O contador pode facilitar a implementação de mudanças significativas nas empresas. Além disso, “a evolução decorrente dos sistemas integrados – os *Enterprise Resource Planning* (ERP) alterou a concepção da atuação dinâmica do profissional contábil”, já que os registros contábeis ocorrem dentro das empresas, integrando-os com o escritório contábil (Szuster, 2015, p. 124).

Conforme destacado por Tisott et al. (2022), o ambiente empresarial vem se transformando e se adaptando às mudanças proporcionadas pelas inovações tecnológicas, especialmente nas atividades repetitivas sujeitas à automatização ou informatização. Esse processo facilita a comunicação, o armazenamento e a transferência de dados e informações entre empresas e escritórios de contabilidade, além de abrir espaço para o modelo de contabilidade consultiva.

Diante da constante evolução digital, os escritórios contábeis vivenciam um ambiente inovador, com a oportunidade de modernização e expansão para novos modelos de atuação, conhecidos como contabilidade online e contabilidade digital. Essas duas

abordagens de trabalho “aceleram o trabalho do profissional contábil e permitem aos clientes obter informações rápidas com confiabilidade e segurança” (Andrade & Mehlecke, 2020, p. 94).

Imagem 1: Ecossistema de soluções contábeis



Fonte: CONTABILIDADE.NET. Disponível em: <https://contabilidade.net/>. Acesso em: 29 jun. 2024.

Gomes *et al.* (2016) indicam que um ecossistema de inovação está relacionado aos conceitos de empreendedorismo, inovação, colaboração, criação, desenvolvimento de produtos e tecnologia.

Segundo Ludovice (2017), a contabilidade consultiva envolve o uso das informações contábeis para auxiliar na gestão geral e na tomada de decisões empresariais. Isso inclui a análise e interpretação das informações para identificar sinais de dificuldades financeiras, prevenir crises empresariais, orientar investimentos e sugerir medidas internas para aumentar a geração de caixa. O contador é o profissional capacitado para interpretar as informações financeiras de uma organização, ou deveria ser (Rocha, 2018).

Em consenso, o portal contábil COAN (2021) reafirma que a postura do contador consultor é proativa, indo além das obrigações fiscais e contábeis mensais para desenvolver uma relação profissional com o cliente. Atuando verdadeiramente como consultor, o contador oferece orientação e conselhos, reconhecendo a importância de um relacionamento próximo com o empresário.

Diante da constante evolução digital, os escritórios contábeis vivenciam um ambiente inovador, com a oportunidade de modernização e expansão para novos modelos de atuação, conhecidos como contabilidade online e contabilidade digital. Essas duas abordagens de trabalho “aceleram o trabalho do profissional contábil e permitem aos clientes obter informações rápidas com confiabilidade e segurança” (Andrade & Mehlecke, 2020, p. 94).

Além disso, de acordo com Luduvic (2017), se o gestor não souber interpretar esses demonstrativos ou não tiver alguém para fazê-lo, os relatórios servem apenas para cumprir obrigações fiscais. Com a contabilidade consultiva, o trabalho é realizado de forma abrangente, o que faz com que o empresário não veja mais necessidade de contratar uma empresa externa para fornecer informações que agora são geradas internamente pela sua própria contabilidade.

Conclui-se que um aspecto crucial da atuação do contador consultor é trabalhar de forma próxima ao empresário, de maneira independente, sem necessariamente estar vinculado a um escritório contábil. Luduvic (2017) endossa essa afirmação ao destacar que um dos benefícios de ter um contador atuando como consultor é evitar que o empresário precise contratar uma empresa de consultoria financeira, mesmo já tendo os serviços de um escritório contábil, pois muitas vezes os gestores possuem apenas uma visão geral sobre sua organização empresarial quando recebem os relatórios contábeis.

2.3 A IMPORTÂNCIA DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS (PMES) PARA OS CONTADORES

Segundo uma pesquisa realizada pelo SEBRAE (2016), há uma relação de fidelidade significativa entre as PMEs e seus contadores, com 69% das empresas se relacionando com apenas um contador ou escritório de contabilidade.

A maioria dessas empresas (72%) utiliza serviços de escritórios de contabilidade em vez de contadores autônomos, buscando não apenas a execução de serviços básicos como balancetes e folha de pagamento, mas também planejamento tributário, utilizado por 54% das PMEs. No entanto, existe uma grande demanda não atendida por serviços de gestão, como relatórios de desempenho e diagnósticos, apoio na gestão financeira e elaboração de planos de negócios, com mais de 70% das empresas necessitando desses serviços.

Apesar disso, quase metade das PMEs relatam que as informações fornecidas pelos contadores não são suficientes para auxiliar na tomada de decisões diárias, o que evidencia uma lacuna significativa no papel estratégico que os contadores podem desempenhar. A confiança nas informações prestadas é alta, com uma nota média de 8,3 em uma escala de 0 a 10, o que reforça o potencial dos contadores em se tornarem aliados estratégicos dos pequenos negócios, caso passem a adotar uma abordagem mais consultiva. Ademais, 61% das PMEs estariam dispostas a pagar mais por serviços de consultoria, indicando uma oportunidade para os contadores expandirem suas ofertas de serviço e atender melhor às necessidades estratégicas de seus clientes SEBRAE (2016).

2.4 TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E INOVAÇÃO

As tecnologias digitais estão sendo integradas em uma ampla variedade de produtos e serviços, estando presentes nas interações sociais, pessoais e profissionais dos indivíduos (Nambisan, 2013). Nesse contexto, a maneira como as tecnologias digitais estão sendo utilizadas em diferentes produtos e serviços acaba impactando e transformando os negócios (Demirkan, Spohrer & Welsch, 2016). Isso ocorre porque a tecnologia digital está sendo cada vez mais introduzida e explorada nas empresas para alcançar suas diversas metas, provocando mudanças significativas em setores inteiros (Nylén & Holmström, 2015)

As transformações geradas pela revolução tecnológica atual, especialmente pelas inovações disruptivas, estão rapidamente alcançando o mercado de trabalho, reformulando ocupações profissionais por meio da automação ou adaptando-as (Almeida, 2020). Nessa perspectiva, os escritórios, profissionais e empresas passam a ter acesso a vantagens que podem ajudar a ampliar seu alcance no mercado, atingindo um maior número de clientes, aumentando a concorrência, reduzindo custos e utilizando recursos inovadores nas atividades.

Kane et al. (2015) afirmam que é a estratégia empresarial que impulsiona a transformação digital. À medida que surgem novas necessidades empresariais, a tecnologia se adapta e se integra ao planejamento estratégico. Contudo, a tecnologia, por si só, não garante vantagem competitiva a menos que a empresa a possua de maneira exclusiva.

Em sua obra "A Teoria do Desenvolvimento Econômico", Schumpeter afirmou que, para que as economias saiam de um estado de equilíbrio e entrem em um processo de expansão, é necessário inovar (Schumpeter, 1961). Ele também menciona que a inovação tecnológica substitui antigos parâmetros e estabelece novos, denominando esse processo de destruição criativa, o qual gera novas fontes de lucratividade. A partir deste cenário, se estabelece uma linha divisória entre invenção e inovação (Schumpeter, 1961).

2.5 O PROFISSIONAL CONTÁBIL NA ERA DIGITAL

A contabilidade é uma das áreas mais impactadas pelas plataformas digitais, que vêm modificando a forma de trabalho e exigindo novas competências e qualificações do profissional contábil. Mas isso não é suficiente; é necessário que ele tenha experiência na área de atuação. Com as transformações ocorridas devido à criação das plataformas digitais, a Contabilidade Digital, o profissional deve buscar conhecimento nesse assunto, a fim de se tornar competitivo. Pois atualmente encontrar mão de obra qualificada não é uma tarefa fácil (Costa, Cordeiro e Souza, 2015).

Thomson (2018) argumenta que, à medida que a tecnologia avança, muitas tarefas básicas são automatizadas, liberando os contadores para se concentrarem em tarefas mais estratégicas. Novas habilidades serão cada vez mais exigidas, incluindo conhecimento em Big Data, ferramentas de análise de dados, gerenciamento estratégico e controle de processos contábeis automatizados.

Bhansali (2007) reforça a importância de utilizar os sistemas contábeis além de suas funções básicas, ajudando na gestão de fluxo de caixa e fornecendo indicadores financeiros. Kirby e Davenport (2016) acrescentam que os contadores devem focar em gerar informações úteis para seus clientes, em vez de se limitarem a tarefas repetitivas que não agregam valor.

Tork Filho e Silva (2021) destacam que nem todos os contadores conseguem atender eficientemente às novas demandas tecnológicas, pois muitos focam apenas nas normas fiscais e legais, deixando de lado estratégias essenciais. As organizações precisam de contadores que definem e controlam o fluxo de informações e que sejam cruciais na estratégia e nas operações, não apenas no cumprimento das leis. Para isso, é necessário que o contador esteja envolvido nas decisões e atualizado com as novas tecnologias.

Fortes (2021) afirma que a tecnologia pode impactar a atividade do contador ao permitir a integração de dados com o cliente, oferecer suporte, facilitar o cumprimento das obrigações fiscais e proporcionar um diagnóstico financeiro mais preciso, permitindo a elaboração ágil de relatórios completos.

Rikhardson e Yigitbasioglu (2018) discutem o uso do Business Intelligence (BI) na contabilidade, destacando a importância de adaptar a apresentação de dados ao público-alvo. Appelbaum et al. (2017) complementam essa visão, sugerindo que os contadores devem criar modelos preditivos para ajudar os clientes a evitar riscos.

Tysiac e Drew (2018) destacam que os líderes de empresas com visão de futuro na área contábil avaliam os avanços na análise de dados (data analytics/big data), inteligência artificial e tecnologia blockchain em seus modelos de negócios. Segundo os autores, as empresas do setor precisam "recrutar pessoas com novas competências, fornece oportunidades para elas progredirem, treinar as equipes atuais para desempenharem serviços mais analíticos, considerar novos modelos de cobrança, colocar mais ênfase em fornecer serviços de consultoria e pensamento estratégico" (Tysiac & Drew, 2018).

Telberg (2000) destaca que empresas de contabilidade já estão investindo em tecnologia para se manterem competitivas, percebendo a tecnologia como essencial para o crescimento. Kirby e Davenport (2016) e Bygren (2016) apontam as vantagens da digitalização, como automação de processos, maior precisão, segurança no armazenamento e escalabilidade do negócio contábil.

As práticas de transformação digital na contabilidade incluem o uso de tecnologia cloud, conforme estudo da Southern Cross University (2015), que destaca benefícios como produtividade, acessibilidade e backup eficiente.

Essa seção apresenta um panorama abrangente das tecnologias que vêm sendo desenvolvidas e aplicadas no campo contábil, mostrando como a transformação digital está remodelando a profissão contábil e trazendo novos desafios e oportunidades para os profissionais da área.

3. METODOLOGIA

Segundo um modelo de classificação, Gil (1991) e Vergara (2000) classificam a pesquisa de acordo com critérios preestabelecidos quanto aos fins e quanto aos meios. Quanto à sua finalidade, o presente estudo se enquadra em um modelo descritivo, conforme a definição dos autores citados anteriormente.

Quanto aos meios, o presente estudo pode ser classificado de duas formas: bibliográfico e de campo. É bibliográfico porque utiliza como base dados e informações coletadas de jornais, revistas e redes eletrônicas, acessíveis ao público em geral. Além disso, pode ser considerado um trabalho de campo, pois, segundo Vergara (2003, p. 78), "é uma investigação empírica realizada no local onde ocorre ou ocorreu o fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-lo." Esta classificação inclui a aplicação de testes, questionários e observação participante ou não.

Outra forma de classificação é quanto à abordagem do problema; o presente trabalho adota uma abordagem qualitativa. Segundo Silva e Menezes (2000), a pesquisa qualitativa estabelece uma relação entre o ser pesquisado e o mundo real, conectando a objetividade e a subjetividade do fenômeno estudado. A principal fonte de dados

nesse tipo de pesquisa é direta, com o pesquisador sendo a chave principal para a formação de uma base de dados confiável para posterior análise dos resultados.

O principal meio de coleta de dados foi a utilização de um questionário, aplicado por meio do *Google Forms*. O *Google Forms* é uma das mais populares ferramentas para criação de formulários *online*. A partir dos estudos de Gomes e Araújo (2022) e Almeida (2020), por meio do método comparativo com abordagem qualitativa, foi criado um questionário direcionado a uma população estimada de 50 contadores consultivos. Dentre esses, foram coletadas 26 respostas, representando uma taxa de retorno de aproximadamente 52%. O período de aplicação do questionário foi de 01/06/2024 a 16/06/2024.

O questionário foi composto por um total de 12 perguntas fechadas, divididas em diferentes seções que abordam vários aspectos relevantes. Perguntas fechadas são aquelas que oferecem um conjunto limitado de opções de resposta, facilitando a análise quantitativa dos dados. As seções incluíram dados demográficos, experiência profissional, percepção da contabilidade consultiva, impacto da tecnologia, vantagens e desafios, e expectativas futuras. As perguntas fechadas permitiram aos respondentes escolher entre opções predeterminadas, como múltipla escolha e escalas de classificação, garantindo consistência nas respostas e facilitando a comparação e análise dos dados coletados.

Os resultados obtidos a partir desse questionário forneceram informações valiosas sobre a percepção dos profissionais contábeis em relação à contabilidade consultiva e ao uso de tecnologias, permitindo uma análise detalhada das vantagens e desafios dessa abordagem. As perguntas abordaram mudanças percebidas na contabilidade ao longo da trajetória profissional, a adoção de tecnologias na contabilidade, as principais vantagens da contabilidade consultiva em conjunto com a tecnologia, os desafios enfrentados na implementação desses serviços e as expectativas em relação ao futuro da contabilidade consultiva e tecnologia.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo realizado com 26 profissionais da contabilidade no Brasil revelou diversas percepções sobre as vantagens e desafios da contabilidade consultiva na era digital. A pesquisa, realizada através de questionários, destacou a importância da integração tecnológica na prática contábil, onde a automação de tarefas rotineiras e a utilização de *softwares* de gestão financeira foram apontadas como melhorias significativas.

A distribuição de gênero foi equilibrada, com 50% de mulheres e 50% de homens. A maioria dos respondentes (88,5%) reside no Espírito Santo, com uma pequena representação dos estados de São Paulo, Sergipe e Distrito Federal. Quanto ao grau de instrução, 50% dos profissionais possuem pós-graduação ou especialização, 23,1% têm ensino superior completo, 19,2% possuem mestrado e 7,7% doutorado. Em relação à experiência profissional, 64,4% dos entrevistados possuem mais de 10 anos de experiência na área de contabilidade, indicando um grupo de profissionais altamente qualificados e experientes.

Categoria	Subcategoria	Percentual
Gênero	Mulheres	50%
	Homens	50%
	Prefiro não dizer	-
Total:		100%
Estado	Espírito Santo	88,50%
	São Paulo	3,80%
	Sergipe	3,80%
	Distrito Federal	3,80%
Total:		100%
Grau de Instrução	Superior Completo	23,10%
	Pós-graduação/Especialização	50%
	Mestrado	19,20%
	Doutorado	7,70%
Total:		100%
Tempo de Experiência	3-5 anos	19,20%
	5-10 anos	15,40%
	>10 anos	65,40%
Total:		100%

Fonte: Elaborada pela autora a partir das respostas obtidas com o questionário.

Os dados do questionário revelam que os profissionais da contabilidade percebem diversas mudanças significativas na área ao longo de suas trajetórias.

Tabela 2: Percepção dos profissionais respondentes

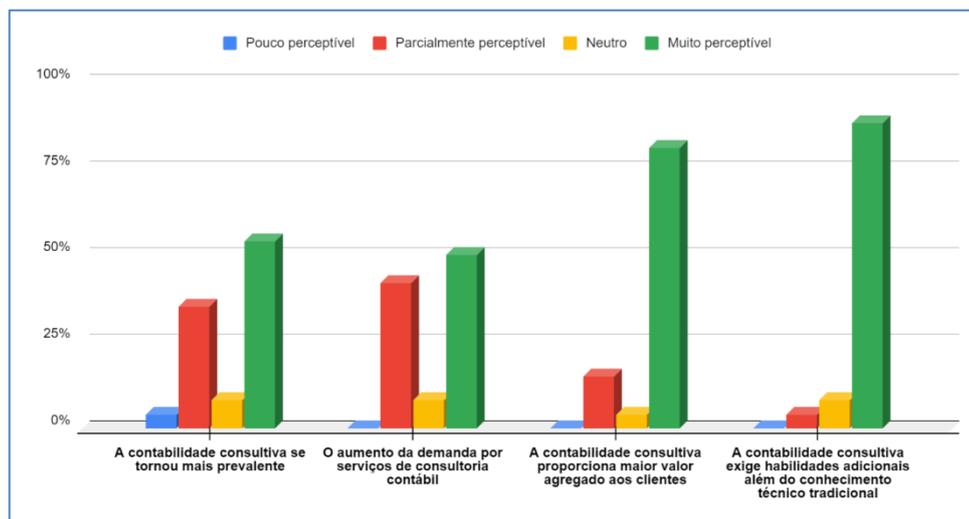
Quais mudanças você percebeu na contabilidade ao longo de sua trajetória profissional?				
Percepção	Pouco perceptível	Parcialmente perceptível	Neutro	Muito perceptível
A contabilidade consultiva se tornou mais prevalente	1	9	2	14
O aumento da demanda por serviços de consultoria contábil	0	11	2	13
A contabilidade consultiva proporciona maior valor agregado aos clientes	0	4	1	21
A contabilidade consultiva exige habilidades adicionais além do conhecimento técnico tradicional	0	1	2	23

Fonte: Elaborada pela autora a partir das respostas obtidas com o questionário.

Primeiramente, 54% dos respondentes consideram que a contabilidade consultiva se tornou mais prevalente, enquanto 35% acham essa mudança parcialmente perceptível. Em relação ao aumento da demanda por serviços de consultoria contábil, 50% dos entrevistados consideram essa mudança como muito perceptível, com 42% indicando que é parcialmente perceptível. Além disso, 81% dos profissionais

acreditam que a contabilidade consultiva proporciona maior valor agregado aos clientes. A necessidade de habilidades adicionais, além do conhecimento técnico tradicional, também foi destacada, com 88% dos respondentes afirmando que essa mudança é muito perceptível.

Gráfico 1: Percepção dos profissionais respondentes em percentual



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

O modelo consultivo proporciona maior contexto sobre as práticas de gestão e monitoramento. Dessa forma, o contador torna-se um mentor ou conselheiro do seu cliente. Esse modelo de negócio é amplamente adotado em escritórios com maior especialização em atividades específicas ou que contam com profissionais mais experientes no mercado. Nessas condições, o serviço prestado possui vasta experiência e pode oferecer soluções inovadoras juntamente com orientações relevantes para o desenvolvimento do NASAJON (2024).

Tabela 3: Percepção dos profissionais respondentes

Quais das seguintes mudanças você percebeu na adoção de tecnologias na contabilidade?				
Percepção	Pouco perceptível	Parcialmente perceptível	Neutro	Muito perceptível
Automatização de tarefas rotineiras	0	5	1	20
Utilização de softwares de gestão financeira e contábil	0	1	2	23
Integração de sistemas para análise de dados e geração de relatórios	0	5	2	19
Melhoria na comunicação e interação com os clientes por meio de plataformas digitais	1	6	5	14

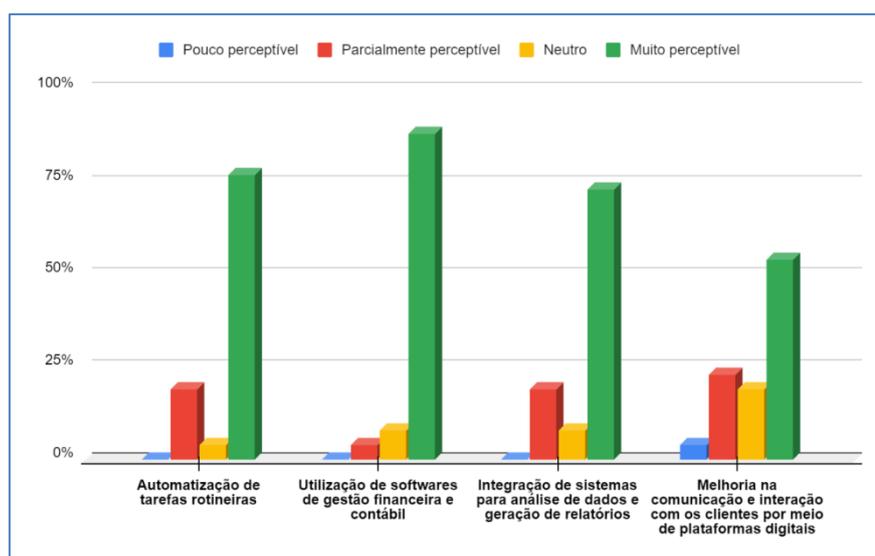
Fonte: Elaborada pela autora a partir das respostas obtidas com o questionário.

No que diz respeito à adoção de tecnologias na contabilidade, a automatização de tarefas rotineiras foi percebida como uma mudança muito perceptível por 77% dos respondentes. A utilização de softwares de gestão financeira e contábil foi destacada como muito perceptível por 88% dos profissionais. A integração de sistemas para análise de dados e geração de relatórios foi considerada muito perceptível por 73% dos respondentes. Além disso, 54% dos profissionais perceberam uma melhoria muito

perceptível na comunicação e interação com os clientes por meio de plataformas digitais.

A grande questão para os contadores hoje é adaptar-se a essas mudanças e escolher o modelo de negócio que melhor se alinha às necessidades de seus clientes e às suas capacidades. A evolução tecnológica não só permite a automação de tarefas rotineiras, mas também abre caminho para que os contadores se posicionem como consultores estratégicos, oferecendo serviços de alto valor agregado. NASAJON (2024).

Gráfico 2: Percepção dos profissionais respondentes em percentual



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Tabela 4: Percepção dos profissionais respondentes

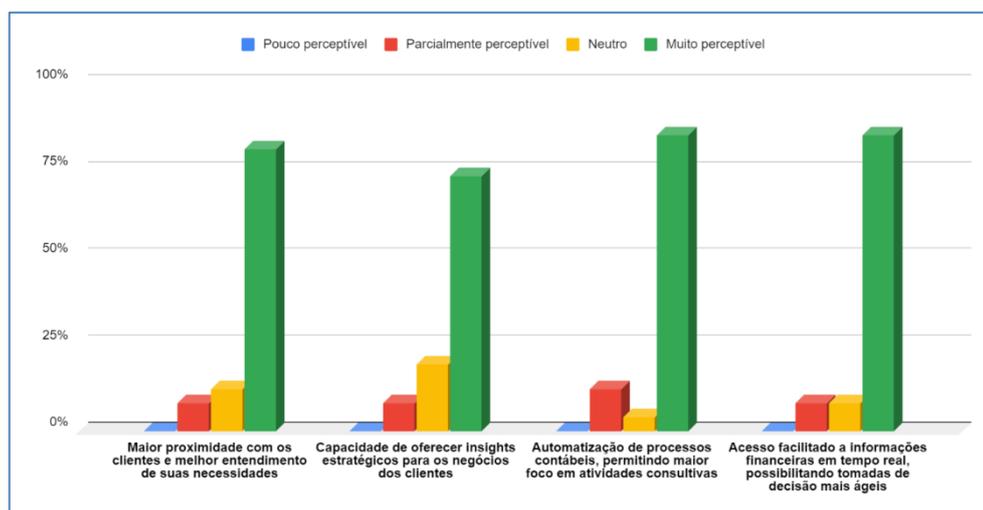
Na sua opinião, quais são as principais vantagens da contabilidade consultiva em conjunto com a tecnologia?				
Percepção	Pouco perceptível	Parcialmente perceptível	Neutro	Muito perceptível
Maior proximidade com os clientes e melhor entendimento de suas necessidades	0	2	3	21
Capacidade de oferecer insights estratégicos para os negócios dos clientes	0	2	5	19
Automação de processos contábeis, permitindo maior foco em atividades consultivas	0	3	1	22
Acesso facilitado a informações financeiras em tempo real, possibilitando tomadas de decisão mais ágeis	0	2	2	22

Fonte: Elaborada pela autora a partir das respostas obtidas com o questionário

As vantagens da contabilidade consultiva aliada à tecnologia também foram bem evidenciadas. A maior proximidade com os clientes e o melhor entendimento de suas necessidades foram considerados como vantagens muito perceptíveis por 81% dos

respondentes. A capacidade de oferecer orientações detalhadas e específicas para os negócios dos clientes foi vista como uma vantagem muito perceptível por 73% dos profissionais.

Gráfico 3: Percepção dos profissionais respondentes em percentual



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

A automatização de processos contábeis, permitindo maior foco em atividades consultivas, foi destacada por 85% dos respondentes como uma vantagem muito perceptível. Além disso, 85% dos profissionais consideraram o acesso facilitado a informações financeiras em tempo real, possibilitando tomadas de decisão mais ágeis, como uma vantagem muito perceptível.

A adoção de tecnologias tem sido crucial para essa transformação, automatizando tarefas rotineiras, melhorando a gestão financeira e contábil, e facilitando a comunicação com os clientes. As principais vantagens percebidas incluem a proximidade com os clientes, a capacidade de fornecer orientações detalhadas, a automatização de processos e o acesso a informações financeiras em tempo real.

Tabela 3: Opinião dos respondentes quanto a necessidade do uso da tecnologia

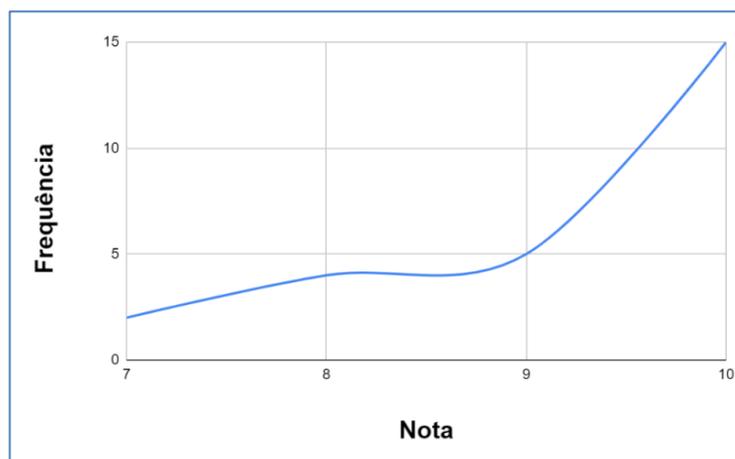
	Nota	Frequência
Na sua opinião, em uma escala de 0 a 10, o quão essencial você acredita que a combinação de contabilidade consultiva e tecnologia é para o sucesso de um escritório de contabilidade nos dias de hoje?	10	15
	9	5
	8	4
	7	2

Fonte: Elaborado pelo autor a partir das respostas obtidas com o questionário

A maioria dos respondentes (15) acredita que a combinação de contabilidade consultiva e tecnologia é essencial para o sucesso de um escritório de contabilidade, atribuindo a nota máxima de 10. Outras notas altas, como 9 (5 respondentes) e 8 (4 respondentes), também foram comuns, reforçando a percepção positiva da importância dessa combinação. Apenas 2 respondentes deram a nota 7, indicando uma leve menor percepção de importância, mas ainda assim considerando a combinação relevante.

Bhansali (2007) afirma que a digitalização deve ser estratégica, onde os benefícios superem os custos, importando dados de várias fontes para minimizar a digitação manual e aumentar a produtividade. É essencial escolher sistemas de armazenamento e compartilhamento de dados que sejam adequados aos fluxos de informação entre contador e cliente. Telberg (2000), em sua pesquisa, constatou que as empresas consideravam os serviços relacionados à internet fundamentais para seu crescimento e perceberam que essa tecnologia lhes permitia atuar como consultores de negócios mais confiáveis, abrindo novas oportunidades.

Gráfico 4: Escala de nota e frequência das respostas



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Tabela 5: Percepção dos profissionais acerca dos desafios respondentes

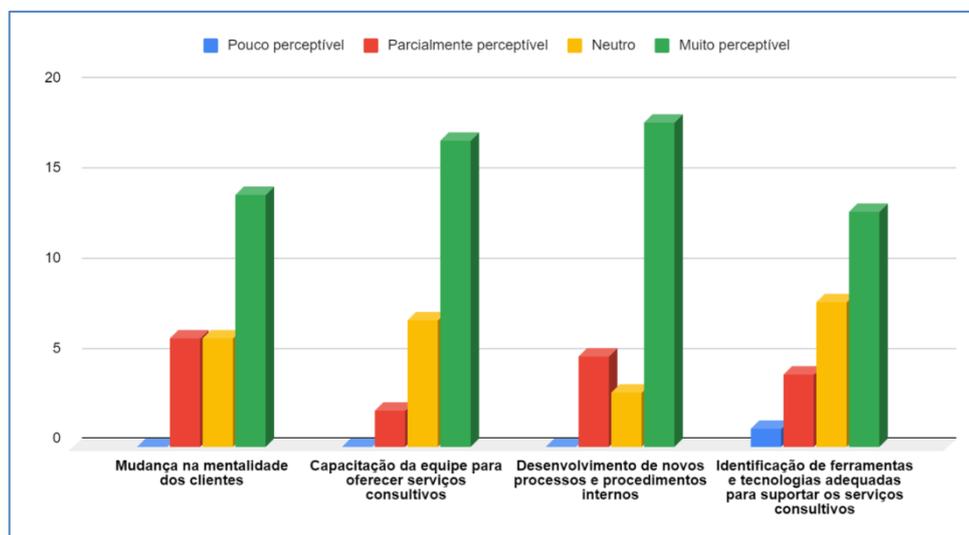
Quais são os principais desafios que você enfrentou ao implementar serviços de contabilidade consultiva e tecnologias agregadas a ela?				
Percepção	Pouco perceptível	Parcialmente perceptível	Neutro	Muito perceptível
Mudança na mentalidade dos clientes	0	6	6	14
Capacitação da equipe para oferecer serviços consultivos	0	2	7	17
Desenvolvimento de novos processos e procedimentos internos	0	5	3	18
Identificação de ferramentas e tecnologias adequadas para suportar os serviços consultivos	1	4	8	13

Fonte: Elaborada pela autora a partir das respostas obtidas com o questionário

No entanto, desafios também foram identificados. 54% dos respondentes indicaram que a mudança na mentalidade dos clientes é um desafio significativo. 65% apontaram a necessidade de capacitação da equipe para oferecer serviços consultivos. 69% mencionaram o desenvolvimento de novos processos e procedimentos internos como um desafio, e 50% relataram dificuldades na identificação de ferramentas e tecnologias adequadas para suportar os serviços consultivos.

Segundo Ritto e Brasil (1998, p. 10), "acompanhar as mudanças, caminhando para a sustentabilidade sob modelagens plurais requer capacitação das pessoas para enfrentar esses desafios, assumir postos de trabalho e desenvolver novas atividades."

Gráfico 5: Percepção dos profissionais respondentes em percentual



Fonte: Dados da pesquisa (2024)

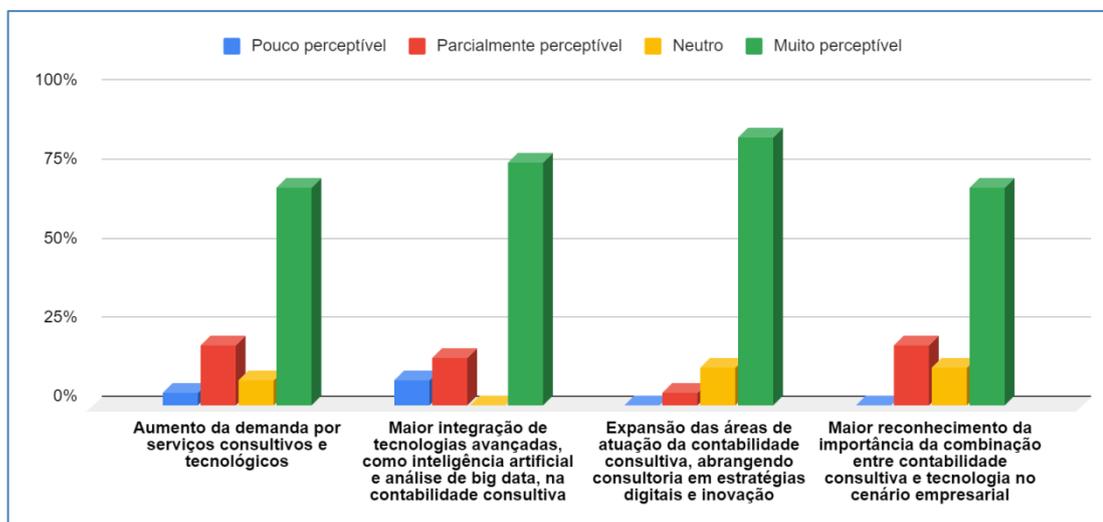
Tabela 6: Percepção dos profissionais acerca dos desafios respondentes

Quais são suas expectativas em relação ao futuro da contabilidade consultiva e tecnologia?				
Percepção	Pouco perceptível	Parcialmente perceptível	Neutro	Muito perceptível
Aumento da demanda por serviços consultivos e tecnológicos	1	5	2	18
Maior integração de tecnologias avançadas, como inteligência artificial e análise de big data, na contabilidade consultiva	2	4	0	20
Expansão das áreas de atuação da contabilidade consultiva, abrangendo consultoria em estratégias digitais e inovação	0	1	3	22
Maior reconhecimento da importância da combinação entre contabilidade consultiva e tecnologia no cenário empresarial	0	5	3	18

Fonte: Elaborada pela autora a partir das respostas obtidas com o questionário

As expectativas em relação ao futuro da contabilidade consultiva e tecnologia também foram abordadas. 69% dos respondentes esperam um aumento da demanda por serviços consultivos e tecnológicos. 77% preveem uma maior integração de tecnologias como inteligência artificial e análise de big data na contabilidade consultiva. 85% acreditam na expansão das áreas de atuação da contabilidade consultiva, abrangendo consultoria em estratégias digitais e inovação. E 69% esperam um maior reconhecimento da importância da combinação entre contabilidade consultiva e tecnologia no cenário empresarial.

Gráfico 6: Percepção dos profissionais respondentes em percentual



Fonte: Fonte: Dados da pesquisa (2024)

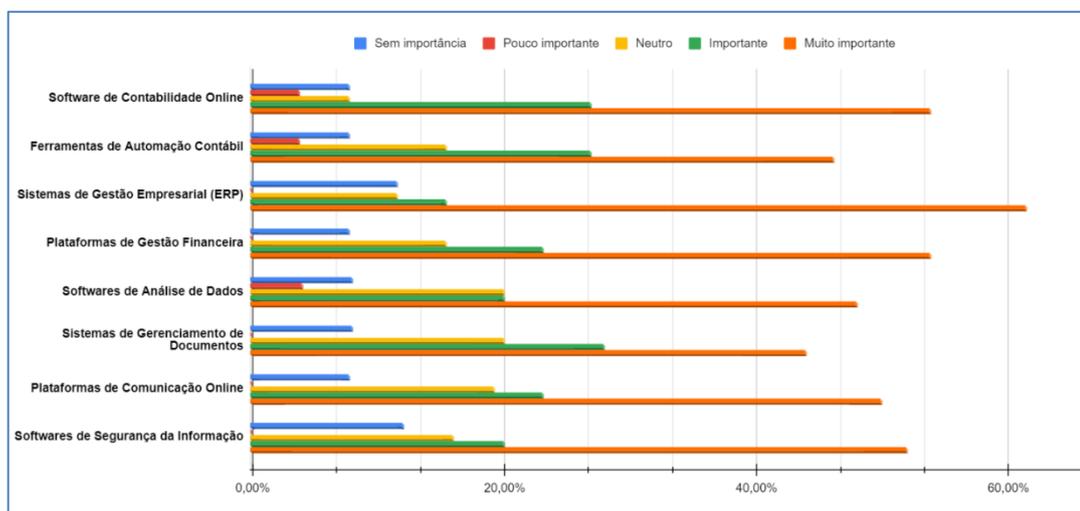
Tabela 6: Percepção dos profissionais acerca dos desafios respondentes

Qual ferramenta digital você mais utiliza no seu cotidiano como contador consultor?					
Ferramenta	Sem importância	Pouco importante	Neutro	Importante	Muito importante
Software de Contabilidade Online	2	1	2	7	14
Ferramentas de Automação Contábil	2	1	4	7	12
Sistemas de Gestão Empresarial (ERP)	3	0	3	4	16
Plataformas de Gestão Financeira	2	0	4	6	14
Softwares de Análise de Dados	2	1	5	5	12
Sistemas de Gerenciamento de Documentos	2	0	5	7	11
Plataformas de Comunicação Online	2	0	5	6	13
Softwares de Segurança da Informação	3	0	4	5	13

Fonte: Elaborado pelo autor a partir das respostas obtidas com o questionário

O questionário aplicado abordou as ferramentas digitais mais utilizadas pelos contadores consultores no seu cotidiano, avaliando a importância atribuída a cada uma delas. Os resultados indicam que o Software de Contabilidade Online é altamente valorizado pelos profissionais. Quatorze respondentes (54%) classificaram esta ferramenta como "Muito importante", sete (27%) como "Importante", enquanto apenas dois (8%) a consideraram "Sem importância", um (4%) "Pouco importante" e dois (8%) "Neutro". Esses dados destacam a relevância desse software na prática contábil consultiva moderna, evidenciando sua capacidade de melhorar a eficiência e a precisão das atividades contábeis.

Figura 7: Percepção dos profissionais respondentes em percentual



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

As Ferramentas de Automação Contábil também receberam uma avaliação positiva. Doze respondentes (46%) consideraram essas ferramentas como "Muito importante" e sete (27%) como "Importante". Em contraste, dois profissionais (8%) as classificaram como "Sem importância", um (4%) como "Pouco importante" e quatro (15%) como "Neutro". Esses resultados sugerem que a automação é amplamente reconhecida por sua contribuição na otimização das tarefas contábeis, reduzindo a carga de trabalho manual e minimizando erros.

Os Sistemas de Gestão Empresarial (ERP) foram vistos como "Muito importante" por dezesseis respondentes (62%) e "Importante" por quatro (15%). Apenas três (12%) classificaram esses sistemas como "Sem importância", nenhum como "Pouco importante" e três (12%) como "Neutro". Esses sistemas são valorizados por sua capacidade de integrar diversas operações empresariais, proporcionando uma visão holística e facilitando a tomada de decisões estratégicas.

As Plataformas de Gestão Financeira foram consideradas "Muito importante" por quatorze respondentes (54%) e "Importante" por seis (23%), enquanto quatro (15%) as classificaram como "Neutro". Dois respondentes (8%) consideraram essas plataformas como "Sem importância" e dois (8%) como "Pouco importante". A importância atribuída a essas plataformas destaca sua utilidade na administração financeira, permitindo um melhor planejamento e controle das finanças empresariais.

Os Softwares de Análise de Dados também foram bem avaliados, com doze classificações como "Muito importante" (46%) e cinco (19%) como "Importante". Cinco profissionais (19%) classificaram esses softwares como "Neutro", dois (8%) como "Sem importância" e um (4%) como "Pouco importante". Isso reflete a crescente valorização da análise de dados para fornecer informações detalhadas e estratégicas, auxiliando na tomada de decisões financeiras mais informadas.

Os Sistemas de Gerenciamento de Documentos foram considerados "Muito importante" por onze respondentes (42%) e "Importante" por sete (27%). Cinco profissionais (19%) classificaram esses sistemas como "Neutro", enquanto dois (8%)

os consideraram "Sem importância" e dois (8%) "Pouco importante". A gestão eficiente de documentos é crucial para a organização e a segurança da informação contábil, garantindo que os dados estejam sempre acessíveis e protegidos.

As Plataformas de Comunicação Online foram classificadas como "Muito importante" por treze respondentes (50%) e "Importante" por seis (23%), enquanto cinco (19%) as classificaram como "Neutro". Dois respondentes (8%) consideraram essas plataformas como "Sem importância". A comunicação eficiente é fundamental para a colaboração e a interação com clientes e equipe, permitindo um fluxo de informações mais rápido e claro.

Por fim, os Softwares de Segurança da Informação foram considerados "Muito importante" por treze respondentes (50%) e "Importante" por cinco (19%). Quatro profissionais (15%) classificaram esses softwares como "Neutro" e três (12%) como "Sem importância". A segurança da informação é essencial para proteger dados sensíveis e garantir a integridade das operações contábeis, prevenindo possíveis fraudes e perdas de dados.

Esses resultados demonstram a importância crescente das ferramentas digitais na contabilidade consultiva, destacando a necessidade de capacitação contínua dos profissionais para utilizar essas tecnologias de forma eficaz e maximizar seus benefícios na prática contábil.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a evolução da contabilidade até o surgimento da contabilidade consultiva, destacando sua importância na administração de bens e o impacto da tecnologia na prática contábil. A pesquisa foi realizada com uma abordagem teórico-empírica, quantitativa e descritiva, com uma amostra de 50 profissionais da contabilidade de diferentes estados do Brasil, dos quais 26 responderam ao questionário. A coleta dos dados ocorreu por meio de um questionário, aplicado através do *Google Forms*. Os resultados indicam que a maioria dos profissionais percebe a contabilidade consultiva como uma evolução significativa, agregando valor aos clientes e exigindo novas habilidades.

A adoção de tecnologias tem sido crucial para essa transformação, automatizando tarefas, melhorando a gestão financeira e facilitando a comunicação com os clientes. As principais vantagens percebidas incluem a proximidade com os clientes, orientações detalhadas, automatização de processos e acesso a informações em tempo real.

Entretanto, os desafios também foram identificados. A mudança na mentalidade dos clientes e a capacitação contínua da equipe para utilizar eficazmente as novas ferramentas tecnológicas são pontos cruciais que precisam ser abordados. Esses desafios refletem a necessidade de adaptação e educação contínua no setor contábil, alinhando-se com as tendências globais de digitalização e inovação.

A análise das ferramentas digitais utilizadas na contabilidade consultiva revelou que os *softwares* de contabilidade online, ferramentas de automação contábil, sistemas de gestão empresarial (ERP) e plataformas de gestão financeira são altamente valorizados pelos profissionais. Esses recursos não só melhoram a eficiência e a

precisão das atividades contábeis, mas também permitem uma visão integrada e estratégica das operações empresariais.

Além disso, os *softwares* de análise de dados e sistemas de gerenciamento de documentos são essenciais para a organização e segurança da informação contábil. As plataformas de comunicação *online* facilitam a interação com clientes e equipes, promovendo um fluxo de informações mais rápido e claro. Por fim, os softwares de segurança da informação são fundamentais para proteger dados sensíveis e garantir a integridade das operações contábeis.

Conclui-se que a contabilidade consultiva, aliada à tecnologia, representa um avanço importante para a prática contábil, promovendo uma gestão mais eficaz e informando melhores decisões empresariais. A percepção dos profissionais contábeis sobre as vantagens e os desafios da contabilidade consultiva na era digital foi claramente elucidada, confirmando a importância dessa abordagem para o futuro da profissão contábil.

O objetivo deste trabalho, que era avaliar a percepção dos profissionais contábeis sobre as vantagens e desafios da contabilidade consultiva, foi plenamente alcançado. Os resultados mostraram que os profissionais reconhecem amplamente os benefícios significativos da contabilidade consultiva, especialmente quando associada ao uso de tecnologias avançadas. Eles destacaram melhorias na eficiência operacional, precisão dos dados, proximidade com os clientes e maior capacidade de análise e orientação detalhada.

A contabilidade consultiva se destaca como um modelo de negócios que vai além da simples conformidade fiscal e elaboração de relatórios financeiros. Trata-se de uma abordagem que integra conhecimentos técnicos de contabilidade com habilidades de consultoria, visando oferecer um serviço mais completo e estratégico aos clientes. O contador consultivo não apenas registra e organiza as informações financeiras, mas também analisa e interpreta esses dados para fornecer orientações valiosas que auxiliam na tomada de decisões empresariais.

Neste modelo, o contador atua como um parceiro estratégico, colaborando de perto com os empresários para entender suas necessidades específicas e oferecer soluções personalizadas. A contabilidade consultiva utiliza ferramentas e tecnologias avançadas para automatizar tarefas rotineiras, permitindo que o profissional se concentre em atividades de maior valor agregado, como planejamento financeiro, gestão de riscos e estratégias de crescimento.

Em resumo, a contabilidade consultiva representa uma evolução da função contábil tradicional, promovendo uma abordagem proativa e orientada para o futuro, onde a tecnologia desempenha um papel fundamental na transformação da prática contábil, tornando-a mais ágil, eficiente e centrada no cliente. A superação dos desafios identificados permitirá que a contabilidade consultiva alcance todo o seu potencial, oferecendo um serviço de alto valor agregado e contribuindo significativamente para o sucesso empresarial.

As expectativas para o futuro são promissoras, com a integração de tecnologias emergentes como inteligência artificial e big data, que continuarão a moldar e a expandir o campo da contabilidade consultiva. É fundamental que os contadores continuem a investir em sua capacitação e adaptação às novas tecnologias, além de promover uma cultura de inovação e flexibilidade entre os clientes. Dessa forma, a

contabilidade consultiva poderá consolidar-se como uma ferramenta essencial para a gestão empresarial eficaz e estratégica.

Este estudo contribui significativamente para a compreensão da contabilidade consultiva e seu papel na era digital, oferecendo uma análise detalhada das percepções dos profissionais contábeis sobre as vantagens e desafios dessa abordagem. Ao identificar as principais ferramentas tecnológicas utilizadas e avaliar sua importância, este trabalho fornece insights práticos para contadores e empresas contábeis que buscam implementar ou aprimorar práticas consultivas.

Ao destacar os desafios enfrentados, como a necessidade de mudança na mentalidade dos clientes e a capacitação contínua da equipe, o estudo fornece uma base sólida para futuras pesquisas e estratégias de desenvolvimento profissional, promovendo uma adaptação mais eficaz às tendências globais de digitalização e inovação no setor contábil.

Para aprofundar a compreensão e a aplicação da contabilidade consultiva na era digital, novos estudos podem ser direcionados para explorar a implementação e o impacto de ferramentas de inovação e hubs de soluções. Pesquisas futuras poderiam investigar como a integração de tecnologias emergentes, como inteligência artificial, blockchain e big data, pode revolucionar ainda mais a prática contábil. Esses estudos poderiam avaliar a eficácia dessas tecnologias na automatização de processos complexos, na melhoria da precisão dos dados e na oferta de insights mais profundos e estratégicos.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela força e sabedoria concedidas durante toda a minha jornada. À minha família, que sempre foi minha acolhedora e rede de apoio, proporcionando amor e incentivo incondicionais. À minha professora, Julyana Goldner Nunes, pela orientação, paciência e conhecimento compartilhado, fundamentais para a realização deste trabalho.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, C. B. H.; MEHLECKE, Q. T. C. (2019). As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS. Disponível em <<http://seer.faccat.br/index.php/contabeis/article/view/1596>>. Acesso em: 9 de junho 2024.

APPELBAUM, D.; NEHMER, R. The coming disruption of drones, robots and bots: how will it affect CPAs and accounting practice? **The CPA Journal**, v. 87, n. 6, p. 40–44, 2017.

Bhansali, C. (2007). **Think digital, not paper less**. **Accounting Today**, v. 21, p. 13–14, 2007.

BYGREN, Kathrine. **The digitalization impact on accounting firms' business models**. 2016. Disponível em: <<https://www.diva-portal.org/smash/get/diva2:939040/FULLTEXT01.pdf>>

COAN. O que é contabilidade consultiva. COAN Contabil, 2021. Disponível em: <<https://coancontabil.com.br/grupo-coan/>>. Acesso em: 30 de maio. 2024.

COSTA, Denise Rodrigues; CORDEIRO, Paulo Sérgio Antunes; SOUZA, Marta Alves de. **Os desafios do profissional contábil na era da contabilidade digital: uma pesquisa de campo**. Disponível em: <<https://unibhcienciascontabeis.files.wordpress.com/2015/10/os-desafios-dofrosissional-contabil-na-era-da-contabilidade-digital.pdf>>. Acesso em: 10 maio 2024.

Demirkan, Haluk & Spohrer, James & Welser, Jeffrey. (2016). **Digital Innovation and Strategic Transformation**. IT Professional. 18. 14-18. 10.1109/MITP.2016.115.

FERES ALMEIDA, J. E. **Revolução tecnológica no mundo dos negócios e algumas oportunidades e desafios na área contábil**. Revista de Contabilidade e Organizações, v. 14, e165516, 2020. ISSN 1982-6486. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=235262949002>>. Acesso em: 30 jun. 2024.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

GOMES, José Felipe Souza; ARAÚJO, Rafael Kleyton Barros. **A contabilidade consultiva na era digital: uma comparação sobre a percepção dos profissionais contábeis dos municípios de Tomé-Açu e Castanhal**. Tomé-Açu/PA, 2022. Disponível em: <<https://bdta.ufra.edu.br/jspui/bitstream/123456789/2275/1/TCC%20Jos%c3%a9%20Felipe%20e%20Rafael%20kleyton.pdf>>. Acesso em: 30 jun. 2024.

HERNANDES, A. **Contabilidade Consultiva: Como vender para seu cliente.** Anderson Hernandez. Disponível em: <<https://www.andersonhernandes.com.br/contabilidade-consultiva-como-vender-para-seu-cliente/>>. Acesso em: 05 de maio 2024.

Hess, T. *et al.* (2016). Options for formulating a digital transformation strategy. MIS Quarterly Executive, 15(2), 1-2.

Leite, L. A. M. C., Carvalho, I. M. V. Oliveira, J. L. C. R., & Rohm, R. H. D. (2009). Consultoria em Gestão de Pessoas. 2 ed. Rio de Janeiro: FGV.

LUDUVICE, S. **Desafios da Contabilidade Consultiva**, 2017. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/4290/beneficios-da-contabilidade-consultiva/>> . Acesso em 19 de maio de 2024.

Marion, J. C. (2009). **Contabilidade básica**. 10 ed. São Paulo: Atlas.

Nambisan, S. (2013). **Information technology and product/service innovation: A brief assessment and some suggestions for future research.** Journal of the Association for Information Systems, 14(4), 215-226

NASAJON. **Veja o melhor modelo de negócio para sua empresa contábil.** 2024. Disponível em: <<https://nasajon.com.br/veja-o-melhor-modelo-de-negocio-para-sua-empresa-contabil/#:~:text=Uma%20empresa%20cont%C3%A1bil%20disp%C3%B5e%20de,o%20consultivo%20e%20o%20h%C3%ADbrido>>. Acesso em: 3 maio 2024.

NERY, Pedro. **Conheça os 4 modelos de negócios contábeis.** Portal de Contabilidade, 2020. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/4-modelos-de-negocios-contabeis.htm>>. Acesso em: 13 de maio. 2024

NERY, Pedro. **Contabilidade Consultiva: o que é e como funciona?** 2020. Disponível em: <https://pedronery.com.br>. Acesso em: 29 jun. 2024.

Nylén, D., & Holmström, J. (2015). **Digital innovation strategy: A framework for diagnosing and improving digital product and service innovation.** Business Horizons, 58(1), 57-67.

OLIVEIRA, D. B. D; MALINOWSKI, C. E. **A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial.** Revista de Administração |FW| v. 14| n. 25| p.3-22| maio. 2017.

Popovici, N., & Moraru, C. (2018). **Outsourcing management: outsourcing services world wide and in Romania.** Ovidius University Annals, Economic Sciences Series, 18(1), 376-381.

QUEIROZ, Ednaldo Faustino de Medeiros. **Contabilidade consultiva: uma forma de agregar valor e apoiar o crescimento de forma organizada das micro e pequenas empresas da cidade de Caicó-RN.** 2021. T1. Disponível em:

<<https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/48112/1/ARTIGO%20-%20EDNALDO%20FAUSTINO%20MEDEIROS%20DE%20QUEIROZ%20-%20Final2.pdf>>. Acesso em: 30 jun. 2024.

Rikhardsoon, P., & Yigitbasioglu, O. (2018). **Business intelligence & analytics in management accounting research: status and future focus**. International Journal of Accounting Information Systems, 29,37-58, 2018.

ROCHA, F. **Contabilidade Consultiva**. Sescon, 2018. Disponível em:<<http://sescon-es.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2018/08/Fernanda-Rocha.pdf>>. Acesso em: 05 de maio de 2024.

SANTOS, Letícia Tadeu Sobrinho. **A HISTÓRIA DA CONTABILIDADE: ORIGEM E EVOLUÇÃO**. 2019.
<<http://repositorio.aee.edu.br/jspui/bitstream/aee/10747/1/TCC%20leticia%2002.pdf>>

SCHUMPETER, J. A. **The theory of economic development – An inquiry into profits, capital, credit, interest, and the business cycle**. Cambridge, MA: Harvard University Press, 1961.

Sebastian, I. et al.(2017). **How big old companies navigate digital transformation**. MIS Quarterly Executive, v. 16(3), 197-213.

SEBRAE. **Relação das MPE com os contadores**. Março 2016. Disponível em: [https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/b8dff2e0d5a98dba529637637e3ff24e/\\$File/7478.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/b8dff2e0d5a98dba529637637e3ff24e/$File/7478.pdf). Acesso em: 30 jun. 2024.

SOUSA, M. N.A **Contabilidade frente ao avanço tecnológico**. Contábeis. 2016. Disponível em:<<https://www.contabeis.com.br/artigos/3205/a-contabilidade-frente-ao-avanco-tecnologico/>>.Acesso em: 02 de maio 2024

Szuster, N. (2015). Editorial: **Temos do que nos orgulhar na contabilidade brasileira**. Revista Contabilidade e Finanças, 26(68), 121-125

Telberg, R. (2000). **opening the door to digital riches**. **Accounting Technology**,16(4), 3-4.

Thomson, J. **New accounting skills for the digital age**. **Strategic Finance**, 2018. Disponível em:< [new Accounting Skills for the Digital Age | IMA \(sfmagazine.com\)](http://newAccountingSkillsfortheDigitalAge|IMA.sfmagazine.com)> Acesso em: 04 junho.2024.

TISOTT, Sirlei Tonello; LOSSAVARO, Caroline Araújo; FOLTRAN, Sabrina Lima; RIBEIRO, Sílvio Paula; ALBUQUERQUE, Alexandre Farias. **A contabilidade consultiva como fator de sucesso das micro e pequenas empresas**. Revista da Micro e Pequena Empresa (RMPE), v. 16, n. 1, p. 127-144, jan./abr. 2022.

Tork Filho, E. R., & Souza Da Silva, I. J. (2021). **Os impactos da contabilidade digital no trabalho do contador no mercado amapaense**. Revista Científica Multidisciplinar Do CEAP, 3(2), 10. Recuperado de: <<http://periodicos.ceap.br/index.php/rcmc/article/view/140>>

TYSIAC, K.; DREW, J. **As empresas contábeis do futuro.** *Journal of Accountancy*, 2018. Disponível em:<<https://www.journalofaccountancy.com/issues/2018/jun/next-generation-accounting-firms.html>>. Acesso em: 29 jun. 2024.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.